

Solução de TI pode otimizar gestão de frete de empresas

Igor Reis

Preocupadas em otimizar cada vez mais a gestão com logística, as empresas de distribuição estão ampliando as apostas no uso da Tecnologia da Informação (TI) para reduzir um dos maiores custos para as companhias: o custo do frete. Empresas como Danone já adotaram softwares para ajudar nesse processo, que auxiliaram na redução de 2% a 3% no custo total dessa conta.

"Para empresas que têm entrega própria, isso é muito importante [solução de gerenciamento de frete]", diz Fernando Meirelles, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) "Elas não têm só a preocupação com a redução de custo, mas de cumprir com o prazo [de entrega] que prometeu", completa o acadêmico.

Pensando nisso, a fabricante de alimentos Danone buscou otimizar a sua gestão de frete, com um controle maior de gerenciamento. A empresa integrou ao seu Sistema de Gestão Empresarial (ERP, na sigla em inglês) o software GKO Frete, da empresa especializada na área de transporte GKO Informática. De acordo com Joel Apolinário, responsável pela gestão de custo de frete da Danone, o sistema passou a dar mais controle para o gerenciamento de frete, gerando economia de tempo.

De acordo com Léa Pires, Coordenadora de Projetos da GKO Informática, com o uso do software, eles passaram a ter maior controle do frete. "Ou seja, eles estão pagando o que eles realmente negociaram", afirma. "O benefício de custo veio porque eles da Danone passaram a saber o que estavam realmente pagando com que eles contrataram com a logística de frete", afirma Lea.

A preocupação da Danone é um reflexo das empresas que necessitam transportar suas cargas, buscando controle, redução de custo e comprometimento com o prazo de entrega. Percebendo essa demanda, a Axado, uma empresa de Florianópolis (SC), criou um sistema de cotação de fretes para empresas poderem comparar qual transportadora pode oferecer um melhor serviço por um custo mais competitivo.

"Uma empresa que tenha negociação, por exemplo, com três transportadoras, na hora que ela quer fazer uma cotação de frete de uma mercadoria que sai de São Paulo para o Rio de Janeiro, com dimensões e pesos específicos, com uma carga de perfil específico, ela [empresa] informa todos os dados e obtém instantaneamente cotação de todas as transportadoras que fazem aquela rota com as tais características", argumenta Leandro Baptista, sócio diretor da Axado.

Ainda segundo Baptista, o cliente, por comparar o preço de cotação das diferentes empresas que realizam a logística, pode gerar uma economia de frete "Ela [empresa] consegue descobrir de repente que aquele frete que ela estava contratando por R\$ 100 pode passar para R\$ 70 e ainda mais rápido. Então tem os dois lados: tanto a economia de tempo como a economia de dinheiro", diz. Segundo ele, esse produto está disponível há cerca de um mês e conta com 15 empresas utilizando o serviço, e com mais 20 empresas integrando o produto. "Está tendo uma aceitabilidade muito boa."

A Totvs, a maior empresa de software do Brasil, também oferece uma solução semelhante para controle da gestão de frete, com o Frete Embarcador. "É uma ferramenta que ajuda bastante as empresas a fazer a gestão do frete, principalmente quando a gente fala de embarcadores que não têm frota própria, e precisa fazer a contratação desse frete", afirma André Veiga, gestor dos segmentos Distribuição e Logística e Varejo da Totvs. "A aceitação das empresas por esse produto tem sido bastante alta. É um custo que se paga, mas se você não tem gestão você não sabe o quanto que você consegue economizar", complementa, apontando que cerca de 10 mil clientes que fazem parte da base de usuário de produtos da companhia podem passar a usar o software.

Léa Pires, da GKO Informática, avalia que a preocupação das empresas por esse controle será cada vez mais presente. "Isso tem sido uma preocupação constante das empresas porque a conta do frete está entre a segunda e a terceira maior conta das empresas. Então a preocupação dessas empresas é muito grande nisso", avalia.

Veiga, da Totvs, concorda que sem a automatização não é possível controlar a gestão de frete. "O frete é um componente muito alto no custo da mercadoria. Então com certeza a redução do custo é um dos maiores benefícios com a automatização da gestão", diz.

Meirelles, professor da Fundação Getulio Vargas, também avalia que sem o auxílio da tecnologia é impossível obter uma redução de custo e de tempo. "Isso está ficando cada vez mais complicado para quem não tem solução de Tecnologia da Informação. Se ela [empresa] não tiver o software, ela não consegue nem estimar o prazo de entrega", diz. A tendência é que cada vez mais as companhias entendam que o uso de soluções de controle será necessário.

Fonte: DCI, São Paulo, 21 maio 2013. Caderno B, p. B3.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.